ATA DAS DAS 189 SESSÕES ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY-TO.

Aos quatro dias do mês de setembro, de hum mil, novecentos e noventa e sete, no salão nobre da Câmara Municipal de Presidente Kennedy, Estado do Tocantins, onde funcionam os trabalhos legislativos, sito à praça Antonio Santos Soleminho, s/nº as dezenove horas foi feita a chamada constatando-se a presença dos seguintes vereadores: yonas Alves Lavalcante, Aladir Luis de Miranda, yoão Paulo Pires Milhomem, yosé Barbosa de Carvalho, yosé Yvan Martins, Antonio Barbosa Filho, Hélio Pereira da Silva, Valdi Alves Costa e Marilene Lopes Rodrigues. O senhor presidente ao observar que estava tudo em ordem declarou aberta a sessão, em nome de Deus para tratar de assuntos de interesses do Município.

E X P E D I E N T E

Deu entrada neste expediente o Requerimento nº 090/97.

ORDEM DO DIA

Foi feita a leitura da ATA anterior que não sofreu nenhuma censura, emenda ou resalva, colocada a mesma em votação e aprovada por unanimidade de todos os vereadores, foi feita a leitura do Requerimento que consta neste expediente e de uma passagem da Bíblia. Em seguida o senhor presidente agradece a presença de todos os visitantes e pede que conste as presenças dos mesmos em ata, ficando assim registrado senhores: Antonio das Neves, yuvenal Moreira, Antonio Batista, Manoel Felix, Antenor Yrancisco, Adonias yosé, Antonio Alves, yosé Lemes, Raimundo Yernandes, Rosimar Rosa, yosé Pereira, Laurenço Alves, Domingos Pereira,

Miguel Pereira, Paulo Rodrigues, Jorge Enias, Joaquim Alves, João José, José Ribeiro, Carlos Augusto, Sandoval, Francisco Avelino, José Fernandes, Natalino Ferreira, Joacy Barbosa Leão, André Lopes, Luiz Alberto, Domingos Breia, Gedeon Alves, Fernando Felipe, Juarez Gomes, Pedro Ramélio, Jerônimo Alves, Manoel Milhomem, Orsério Teixeira, Marinete, Marcos Amaral, Ribamá Almeida, Raimundo Ribeiro, José Lindrino e Cícero Pereira. Em seguida o senhor presidente passou a palavra para o que dela quisesse fazer uso, onde usou a palavra o vereador José Barbosa de Carvalho, cumprimentando a todos e que é uma grande honra recebermos muitas visitas, assim todos ficam conhecendo o trabalho do vereador, deixa claro que não é mais filiado no partido PPB, mais continua sendo companheiro dos colegas, declarou o motivo do seu afastamento que foi registrado na ata do dia primeiro do corrente mês. Declarou que se alguém lhe deu um voto nas eleições pensando que compactuava e aceitaria qualquer coisa, enganaram-se porque é vereador da comunidade, para a comunidade, seu objetivo é defender o povo, mesmo porque é o dever de cada vereador, e que até vota a favor de qualquer Babanceté, desde que seja legal, porque não votará a favor de alguma irregularidade, mesmo porque tem amor a essa terra e fará o possível para defende-la, diz que não quer prejudicar ninguém, nem mesmo a candidatura de João Oliveira, só não pode é concordar com tantas irregularidades, citando uma delas. usou a palavra a vereadora Marilene Lopes Rodrigues, cumprimentando a todos e em nome de todos saudou seu irmão Joacy que passou por essa casa, declarou

sua felicidade em ver essa casa cheia de visitas, e renova esse convite a todos, dizendo que essa casa é do povo, declarou que o vereador José Barbosa foi ameaçado porque queriam que ele concordasse com tudo que lhe aparecesse, mais afirma que estão aqui para defender o povo, por isso não podem concordar com nenhuma irregularidade, como as que foram encontradas nos Balancetes em pauta, declarou que pelo que sabe a ambulância deste município não tem pneus, mais sabe também que entra dinheiro nesta prefeitura de dez em dez dias, faz um novo convite ao vereador José Barbosa, para fazer parte integrante do seu partido político. usou a palavra o vereador Valdi Alves costa, cumprimentando a todos, agradecendo a presença de todos em especial do ex-vereador yoacy Leão, declarou que lamenta pela saída do vereador José Barbosa do partido e diz que o partido não é seu, nem do prefeito e sim do povo. Mostra uma série de documentos que recebeu da secretaria da Fazenda, provando que só recebeu reinte e sete mil reais para a conclusão do asfalto, declarou ainda que no tempo em que foi comprado esses remédios que cita nas notas, quem prestava conta e administrava o dinheiro do hospital eram os médicos, não sabe nem como e nem quem prestou conta desses remédios, repete que quem administrava tudo no hospital eram os médicos, deixa um apelo que cada um vote como sua consciência mandar. Em seguida o senhor presidente colocou em discução para votação todas as matérias em pauta e passou novamente a palavra para o que dela quisesse fazer uso, onde usou-a o vereador Antonio Barbosa Filho, cumprimentando a todos e sauda todos os homens na pessoa do senhor yoacy e as mulheres na pessoa da

Senhora Marivete, declarou que não usou a palavra antes, porque tem muito a falar sobre as matérias em discução, diz que muitos criticam a função dos vereadores, mesmo sem saber qual é, por isso quantos mais vereadores nos visitar melhor, para conhecerem de perto e saberem que a função do vereador é legislar e fiscalizar o município, citou os Balancetes que estão em discução e que não foi nenhuma surpreza o que "entrou" digo encontrou aqui, olhou cada um, folha por folha, fez várias anotações, explicando que cada documento tem seu processo e cada processo tem seu número, citou números de vários processos por ele anotado, existente dentro dos Balancetes, comentando sobre o assunto de cada um, do mês de junho/96 foi citado os processos nº: 091, 029, 033, 016, 194, 193, 079, 080, 060 e 083, "mês de julho", digo Balancete de julho/96, processos nº 119 e 014, Balancete de agosto/96, processos nº: 016, 043, 052, 062, 082, 207, 222, 209, 068, 030, 074, 214, 077, 078, 085, 088 e 205, Balancete de setembro/96, processos nº: 074, 050, 039, 064, 105, 174 e 183. Afirma que foi a Miracema gastando dinheiro seu, para o esclarecimento de uma nota de compra de remédios, encontrada em um dos Balancetes, declarou que não encontrou nenhuma Empresa, nem farmácia no endereço indicado na nota, foi na Associação Comercial de Comerciantes de Miracema, os mesmos não tem conhecimento desse digo da existência dessa empresa, foi ainda na Delegacia da Receita Estadual, não consta entrada das notas, Declarou que foi informado pela secretária da saúde que esses remédios foram comprados na época da campanha política, mesmo não acreditando que esses remédios foram comprados, afirma que prefeitura nenhuma pode bancar

campanha política. Encontrou também uma nota de quinhentos e vinte Kilos de carnes para as escolas sabemos que aqui não tem carne boa e acredita que essa carne foi usada em um churrasco na campanha política. Encontrou um contrato do Doutor Geovane de mil e quinhentos reais, que teve um aumento para cinco mil, seiscentos e quarenta e oito reais e quarenta e cinco centavos, enquanto nenhum funcionário do Município, pode ganhar mais que o prefeito, declarou que foram compradas tantas peças para a paratí, somando tudo dava pra comprar duas paratí nova, assim não entende porque a mesma foi vendida, dizendo que não servia para uso, citou que no despacho 001/96 de agosto de 1996, prova que foi devolvidas cheques sem fundos da prefeitura, sendo que órgão público não pode dar cheque sem fundo, comentou sobre a quantidade de petróleo citado em notas existente nos Balancetes, citando em grais as áreas foram usadas, enquanto falava foi interrompido pelo senhor presidente, por ter esgotado o tempo que lhe cabe. usou a palavra o vereador Aladir Luis de Miranda, cumprimentando a todos em especial ao ex-vereador Yoacy, comentou sobre vários assuntos dos processos citados pelo vereador Antonio Barbosa, declarando o que sabia a respeito e que médico nenhum trabalha só por esse pequeno salário que o estado paga, por isso a prefeitura tem que complementar, declara que não sabe nada a respeito da compra dos remédios, mais afirma que o hospital funcionava bem e não faltava remédios, pede a cada companheiro que vote como achar que está certo. usou a palavra o vereador Hélio Pereira da silva, cumprimentando a todos especialmente ao Sr. Yoacy, declarou que não vota a favor de nenhum Balancete que está em discução

porque só tem corrupção e afirma que foi a mesma com o vereador Antonio Barbosa ver de perto a respeito da nota dos remédios, e com tudo isso que está vendo declara que está quase desistindo de ser vereador, mesmo não quer mais compactuar com tantas irregularidades. usou a palavra o vereador joão Paulo, cumprimentando a todos em especial o senhor yoay, diz que já foi muito discutido os Balancetes em pauta e que cada um vote como manda sua consciência, e que não está aqui para prejudicar ninguém. usou a palavra o vereador josé Ivan Martins, cumprimentando a todos, dá boas-vindas aos visitantes em especial o ex vereador yoay, declarou que não é contra o prefeito atual e nem foi contra o prefeito anteriores, mais querem se sentirem respeitados, dizendo que aqui já foi uma secretaria da prefeitura, mais agora acredita que irá mudar, declarando que votará contra os Balancetes em discução. usou a palavra a vereadora Marilene, reforçando as palavras do vereador josé Ivan, quando diz que aqui não será mais uma secretaria e que só votará o que for certo, comentou sobre o valor do salário do médico, mencionado no Balancete e da compra das peças da parati, afirma que são contra qualquer corrupção e o povo precisa saber o que acontece aqui. Usou a palavra o vereador Valdi, discordando com que foram comentado a respeito do salário do médico, citando que já existiu funcionário federal que ganhava mais que o presidente da República, comentou sobre uma nota comentada pelo vereador Antonio Barbosa, relacionada à Fundec, declarou que tiveram oportunidade de olhar todos os Balancetes e como foi citado pelo companheiro vários numeros de processo realmente existe, afirma que jamais aceitara pro-

posta alguma de dinheiro e não há negociação para votar a favor de nenhum Balancete e está aqui para exercer seu mandato. Em seguida o senhor presidente colocou em votação e foi aprovado por unanimidade de todos os vereadores o Requerimento nº 090/97. Após isto apresentou em plenário as cédulas de votação do parecer dos Balancetes e dos Balancetes em pauta com os seguintes dizeres "Aprovo as contas" e "Rejeito as contas" e foi entregando a cada vereador, um a um que votaram primeiro o parecer e a medida que votavam depositavam seu voto em uma urna improvisada, ao terminarem o senhor presidente convocou para escrutinadores o vereador Antonio Barbosa e a vereadora Marilene, que ao abrirem a urna encontraram em seu interior igual quantidade de cédulas votadas e promulgado o resultado rejeitado o parecer da comissão de Finanças, Orçamento e Administração pública dos "pare" digo Balancetes de junho, julho, agosto e retenlevo 196, o Balanço geral de 1994 e o Balanço geral de 1995, com cinco votos contra e quatro votos a favor, Em seguida foi votado os Balanços gerais de 94 e 95 da mesma forma do parecer e que foi convocado para escrutinadores os vereadores valdi e yoré Yvan e teve como resultado rejeitados em primeira votação com cinco votos contra e quatro votos a favor. Logo Após foi votado os Balancetes de junho, julho, agosto e retenlevo 196, da mesma forma, convocado para escrutinadores os vereadores yoré Barbosa e Hélio, teve como resultado: rejeitados em primeira votação com cinco votos "a" contra e quatro votos a favor. Em seguida o senhor presidente leu um ofício convite de uma reunião com a juiza eleitoral. Após isto usou a palavra para explicações pessoais o vereador Antonio Bar-

Barbosa declarando que o voto é democrático, mesmo porque desejam um processo de mudança, pede que tenham paciência que chegarão lá, requer verbalmente que seja registrado em ata os números dos processos por ele citado, fez leve comentário sobre as notas dos remédios, dizendo que não se pode tampar, afirmando que os remédios não foram comprados e quem cobre a falta do autor é cumplice dele, declarou ainda que a constituição Federal é clara, nenhum funcionário do município pode ganhar mais que o prefeito. O vereador José Barbosa declarou sua satisfação com a votação dos Balancetes, dizendo que respeita o direito dos companheiros, mesmo porque João Oliveira é daqui, pede a todos que fiscalize, citando que existe funcionários que nunca receberam os salários atrazados e os que receberam foi com requisição, enquanto existe outro que dentro de quatro meses já comprou muitas coisas. O vereador Aladin, declarou que o prefeito, realmente não é daqui, mais foi eleito pelo voto do povo. O vereador Valdi, diz ao vereador Antonio Barbosa, que é um direito seu criticar, declarou ainda que sobre que é inconstitucional, qualquer funcionario Federal ganhar mais que o presidente, mais esse salário pago ao médico foi uma forma que encontraram de mantê-lo aqui, por fim dá sua solidariedade aos companheiros e diz que respeita o direito de cada um. Nada mais a tratar o senhor presidente deu por encerrada a presente sessão, marcando outra para o dia seguinte, sala das sessões da câmara municipal, aos 04 dias do mês de setembro de 1992